



A MUTUALIDADE DA MOITA
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

PLANO DE AÇÃO
e
ORÇAMENTO
2026

Av. Dr. Teófilo Braga nº3 2860-396
Moita

Exmos. Senhores Associados

No cumprimento do estabelecido na alínea c) do número 2 do art.º 40 dos Estatutos, o Conselho de Administração de **"A MUTUALIDADE DA MOITA – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA"** submete à aprovação da Assembleia Geral o Plano de Ação e o Orçamento para o ano de 2026, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

INTRODUÇÃO

Em 2025, ano em que a Mutualidade celebra 130 anos de existência, realizámos uma sessão solene comemorativa da data de fundação, com a presença de várias entidades locais e associações mutualistas.

Promovemos também desde março um ciclo de eventos sob o título "Raízes Criativas". Nesse âmbito, foram realizados no salão nobre, exposições de artesanato, pintura em tela e azulejo, exposição de trabalhos desenvolvidos pelos alunos do curso de artes da escola secundária da Moita e apresentação de um livro de uma escritora nossa conterrânea, numa perspetiva de promoção dos artistas de raízes locais.

Realizamos também uma homenagem aos nossos associados com mais de 50 anos de associativismo, com a atribuição de um azulejo comemorativo da data, e um espetáculo com atuações promovidas pela UNISEN, agradecendo assim presença, dedicação e confiança com que nos têm acompanhado, contribuindo assim para o crescimento da Associação ao longo dos anos.

Concluiremos este ciclo de exposições, realizando em dezembro a última exposição com o tema "130 de Mutualismo: a caminho do futuro", uma viagem no tempo que pretende começar desde a data da fundação da associação, expondo documentos históricos, objetos e instrumentos outrora usados nas áreas da farmácia e da clínica, até às perspetivas para o futuro da Mutualidade.

No que respeita aos recursos humanos, este ano houve necessidade de contratar mais um colaborador para a área da limpeza, a tempo parcial, de forma a colmatar as falhas sentidas nesta área, sobretudo nos períodos de férias e ausência por baixa das outras colaboradoras.

Na farmácia, tivemos uma substituição de uma das farmacêuticas, por demissão por parte da mesma, tendo-se prosseguido com a contratação de um colaborador com a mesma categoria profissional, mantendo assim, o número de colaboradores na equipa.

PP
Régis

Na clínica, temos também uma colaboradora em baixa de gravidez de risco, tendo sido contratada uma substituta para esta ausência prolongada.

Estamos sempre atentos e recetivos a novas propostas que sigam os princípios e missão da solidariedade e nesta linha demos início, ainda em 2024, com conclusão em 2025, a um projeto da APM, que visa promover o acesso à saúde a crianças desfavorecidas, neste caso, na área da psicologia e da terapia da fala. Neste projeto contámos com o apoio da Junta de Freguesia e do Agrupamento de Escolas da Moita, no que diz respeito ao encaminhamento e sinalização das crianças. Foram acompanhadas duas crianças, durante o ano letivo, tendo sido positivo o balanço realizado pela responsável do agrupamento.

No quadro da preservação, em 2025 foram realizadas diversas ações que a manutenção do nosso património, nomeadamente a substituição das caixilharias do rés-do-chão do edifício-sede, bem como a reparação da fachada sul e parte do telhado do edifício da Rua dr. Miguel Bombarda onde se encontram os serviços administrativos.

PLANO DE AÇÃO PARA 2026

BB

Dot
Hélio

O presente orçamento mantém o compromisso do cumprimento do Art.º 62º do Código das Associações Mutualistas e do Art.º 80º do Estatuto da “A Mutualidade da Moita – Associação Mutualista” no que se refere ao balanço técnico e melhoria de benefícios.

A economia portuguesa em 2025 apresenta uma dinâmica moderada: apesar da situação externa menos favorável, o crescimento é sustentado pela procura interna, com consumo privado e investimento a manterem-se como motores principais. Segundo previsões do Banco de Portugal e da Comissão Europeia, o PIB deverá crescer cerca de 1,9% neste ano. A inflação tem vindo a desacelerar, estimando-se que fique em torno de 2,2% em 2025.

Para 2026, as perspetivas são mais otimistas: a Comissão Europeia projeta uma aceleração do crescimento para 2,2% do PIB, impulsionada pelo avanço dos fundos europeus do Plano de Recuperação e pela continuação da procura interna, e a inflação deverá estabilizar em torno dos 2%, e espera-se uma leve deterioração orçamental, com o superavit atual a dar lugar a um défice previsto de 0,3%-0,6% do PIB.

O setor social em Portugal, especialmente as associações mutualistas, enfrenta desafios significativos no contexto económico previsto para 2026. A persistência de constrangimentos orçamentais, a necessidade de modernização dos serviços e o envelhecimento da população pressionam estas organizações a adaptarem-se, procurando novas fontes de financiamento e reforçando o papel da solidariedade. No entanto, espera-se que as perspetivas de crescimento económico moderado e o investimento em inovação social permitam às mutualidades manterem a sua relevância, promovendo a coesão social e a proteção dos cidadãos mais vulneráveis.

Situada numa zona geográfica, marcado por assimetrias económicas e envelhecimento da população, a Mutualidade da Moita, cuja área de ação é a saúde, procurou ao longo do ano, ajustar as respostas que coloca ao dispor dos seus associados, clientes, procurando também dar aos seus colaboradores, condições de trabalho de qualidade.

Na área da farmácia em 2026, continuaremos a concretizar os desafios a que somos desafiados a executar, mantendo ativa a resposta na área da vacinação da gripe e COVID. Estamos expectantes quanto as orientações para as farmácias para 2026, dados os constrangimentos na resposta do SNS, é proposta do OE2026 o reforço do papel das farmácias comunitárias, funcionando como pontos de saúde de proximidade.

É também com preocupação que ouvimos os anúncios dos demais cortes na área da saúde, que poderão se concretizar em alterações nas margens e comparticipação dos medicamentos para as farmácias.

Não obstante destas perspetivas de mudança e incerteza no incomig da atividade, e tendo por base preocupações decorrentes da idade do edifício sede e das fragilidades da sua construção, e concretizando uma das linhas do nosso plano de ação de 2025, o conselho de administração solicitou ao LNEC uma avaliação ao estado de conservação do edifício e às suas condições de segurança.

O relatório apresentado por esta entidade recomenda que se realize um reforço do pavimento de madeira da sala de assembleias, através “da introdução de novos apoios intermédios (vigas transversais colocadas inferiormente), pelo reforço das vigas atuais, ou intercalando novas vigas.”

Posto isto, a decisão de remodelação da farmácia, enquanto elemento de inovação e modernização, aliou-se à urgência da intervenção por razões estruturais e de segurança, pelo que o conselho de administração decidiu avançar com a proposta a concretizar em 2026 de remodelação do piso térreo do edifício-sede onde se encontra em funcionamento a farmácia.

A clínica apresenta sinais de estabilização em 2025, pautado novamente pela ausência de médicos por questões de saúde, e outros pela tendência já verificada ao longo dos anos, que passa pela captação destes profissionais por outros operadores de saúde que se têm vindo a instalar nos concelhos adjacentes ao nosso.

Na área associativa, nos últimos anos temos vindo a assistir a um aumento de associados, nomeadamente na assistência médica, por influência direta das lacunas do SNS no que diz respeito aos médicos de família. No entanto, e seguindo esta tendência, verificamos também que o número de demissões, quer sejam voluntárias, quer sejam decorrentes do processo de demissão anual, é tendencialmente mais alto, uma vez que estes novos associados são voláteis e oscilam em função das necessidades imediatas, não se fidelizando à causa mutualista.

Na sequência do aumento do ordenado mínimo nacional, será realizada em 2026 revisão salarial, refletindo-se assim num aumento da massa salarial da Mutualidade no orçamento global.

A taxa contributiva para a Segurança Social sobre os ordenados manterá o valor de 22,3%.

O Conselho de Administração apresenta as seguintes linhas de ação para o ano de 2025:

- 1- Quadro associativo
- 2- Investimentos e obras de reparação e conservação
- 3- Fornecedores
- 4- Modelo organizativo
- 5- Financiamento

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Ponto 1

No quadro associativo, manteremos as ações de angariação de novos associados, através das seguintes estratégias:

- Promoção do Plano de Saúde MUT, através de várias formas de publicidade (folhetos) e canais (site, redes sociais, participação em eventos no concelho);
- Aposta na angariação de novos associados nos nossos postos de atendimento em que tal é possível efetuar, divulgando as vantagens de ser mutualista;
- Promoção dos serviços promovidos pela RedeMut, nomeadamente dos serviços médico ao domicílio, cuja taxa de utilização de associados da Mutualidade é das mais altas da rede;
- Manutenção da redução da joia de acesso a novos associados, dentro de determinadas faixas etárias;

Manteremos a proximidade com os nossos associados e candidatos a associados, através da troca de informações e sugestões, aproveitando essa proatividade em prol da melhoria dos serviços prestados e ofertas disponibilizadas.

No que diz respeito, daremos continuidade a todos os acordos existentes, procurando reforçá-los e pretendemos formalizar protocolos de parceria com outras entidades e/ou empresas com o objetivo de diversificar os benefícios concedidos aos associados, em áreas em que a Mutualidade não possui oferta.

Ponto 2

Tal como já foi referido, em 2026, mantemos a intenção de preservar o nosso património imobiliário, promovendo ações de conservação nos nossos edifícios.

De maior expressão será a intervenção programada para remodelação da farmácia, que incluirá as recomendações do LNEC para garantir condições de segurança ao piso superior do edifício sede.

Com esta obra, e de forma a continuarmos a funcionar da melhor forma possível, faremos a instalação provisória da farmácia no piso térreo do nosso edifício sito na Rua Dr. Miguel Bombarda, mudança essa que contará com o apoio da empresa que executará a obra.

Part
Héges

Ponto 3

A negociação com os nossos fornecedores é um processo contínuo, que pretende garantir mais-valias para que possamos gerar mais valor na nossa atividade, quer ao nível da aquisição como da prestação de serviços.

Ponto 4

A estrutura organizacional da Mutualidade está atualmente estável, no entanto, faremos todos os movimentos necessários para nos ajustar à realidade, dando desta forma a melhor resposta aos desafios que se nos colocam.

Ponto 5

A Mutualidade da Moita, inclui no plano de ação para 2026 uma obra que representa um grande investimento. Embora tenhamos capitais próprios suficientes para a sua realização, propomos à Assembleia Geral recorrer a financiamento.

Esta decisão tem como objetivo evitar a descapitalização e manter maior liquidez durante todo o processo, garantindo assim uma gestão financeira mais equilibrada e segura.

Concluimos este plano de ação para 2026 com o desafio de remodelação da farmácia, alinhando esta intervenção com os objetivos da modernização, reforço da qualidade do serviço e a melhoria da experiência proporcionada aos nossos associados e clientes, bem como o reforço da segurança e condições de trabalho para os nossos colaboradores. Esta obra representa um investimento estruturante no futuro da instituição e na capacidade de resposta às necessidades da comunidade, elevando os padrões de qualidade dos serviços e reforçando também a imagem da Mutualidade da Moita.

Agradecemos por fim, aos associados, colaboradores e órgãos associativos, pelo empenho, dedicação e compromisso que demonstram diariamente. O trabalho de cada um é fundamental para manter vivos os valores do mutualismo, a solidariedade e o espírito de missão que nos distinguem.

Moita, 24 de novembro de 2025

O Conselho de Administração

Maria do Carmo Vasques Sousa de Abreu Batista

Maria do Carmo Batista

Marisa Isabel Oliveira Pêgas

Marisa Isabel Oliveira Pêgas

Patrícia Alexandra Ferreira Atanásio Silva Cabrita

Patrícia Alexandra Cabrita

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2026

Códigos das Contas		NOTAS	€
	Rendimentos		
71	<u>Vendas</u>	1	1 434 000,00
72	<u>Prestação de Serviços</u>	2	528 500,00
721	<u>Prestação de Serviços</u>		401 500,00
722	<u>Quotizações e Joias</u>		127 000,00
78	<u>Outros Rendimentos e Ganhos</u>	3	58 500,00
79	<u>Juros, Divid. e outros Rendim. Similares</u>		3 850,00
	Total dos Rendimentos		2 024 850,00
	Gastos		
61	<u>Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</u>	4	1 039 000,00
62	<u>Fornecimentos e Serviços Externos</u>	5	322 000,00
63	<u>Gastos com o Pessoal</u>	6	543 000,00
64	<u>Gastos de Depreciação</u>	7	27 500,00
65	<u>Perdas por Imparidade</u>	8	700,00
68	<u>Outros Gastos e Perdas</u>	9	75 800,00
69	<u>Gastos e Perdas de Financiamento</u>	10	8 280,00
	Total dos Gastos		2 016 280,00
81	Resultado Líquido Previsional		8 570,00

O Conselho de Administração

Maria do Carmo Vasques Sousa de Abreu Batista

Marisa Isabel de Oliveira Pegas

Patricia Alexandra Ferreira Atanásio da Silva Cabrita

PRESSUPOSTOS E NOTAS AO ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2026

Pat
Héges

PRESSUPOSTOS

Do acompanhamento constante da atividade da Mutualidade da Moita nos últimos meses, nomeadamente nas atividades da Farmácia e da Clínica, foram estes os pressupostos base na elaboração do Orçamento para o exercício de 2026:

Vendas e Prestação de Serviços

A estimativa do volume de vendas até ao final de 2025 é de um crescimento de 6,5% em relação ao ano anterior. O crescimento foi constante ao longo dos meses.

De acordo com os dados do Sifarma, e tal como nos últimos três anos, o volume de negócio da Farmácia União Moitense tem continuado acima da média das farmácias da região, embora, em 2025, estejam mais próximos.

É nossa expectativa que, após a conclusão das obras a realizar no edifício sede e, consequentemente, na farmácia, com maior exposição dos produtos de venda livre, atingir um maior volume de vendas. No entanto, durante o período de obras, com a farmácia em instalações provisórias, é provável que as mesmas registem uma quebra.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Vendas	1 490 000,00€	1 434 000,00€

Na Prestação de Serviços referente à atividade da Clínica prevemos a manutenção dos valores estimados até ao final do ano.

O valor orçamentado inclui, também, a prestação de serviços na farmácia, que, em 2025, estabilizou face ao ano anterior.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Prestação de Serviços	400 000,00€	401.500,00€

Relativamente à quotização e joias, em 2025 continuámos com um bom ritmo de adesão de novos associados, tal como já acontecera no ano anterior. Até outubro admitimos 231 novos associados.

Observámos, também, um ligeiro aumento nas saídas (falecimentos e pedidos de demissão).

O nível de receitas por cobrança de quotas e joias estabilizou em relação a 2024.

Como habitual, e de acordo com os Estatutos, iremos proceder à demissão de associados com quotas em atraso há, pelo menos, 12 meses. Atualmente temos cerca de 170 associados nessa condição. Por experiência dos anos anteriores, existirão

algumas regularizações, pelo que considerámos cerca de 120 demissões por falta de pagamento.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Quotizações e joias	125 000,00€	127 000,00€

Outros Rendimentos e Ganhos

Os descontos de fornecedores, que não se aplicam diretamente nas respetivas faturas, representam aqui cerca de 85%.

Deste modo, e de acordo com o orçamento para Vendas, consideramos que em 2026 os valores deverão ser semelhantes.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Outros Rendimentos	40 860,00€	42 000,00€

Juros e outros Rendimentos Similares

Com a descida das taxas de juro dos depósitos, e prevendo a utilização de cerca de 45% do valor atualmente em depósitos a prazo na obra do Edifício Sede, prevemos uma descida deste rendimento.

O valor orçamentado refere-se ao vencimento de um depósito a prazo, a 12 meses, que terá lugar no próximo mês de fevereiro.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Juros e outros Rendimentos similares	6 255,00€	3 850,00€

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Com a manutenção da margem atual, média de 27,5% (dados da Sifarma), iremos considerar o correspondente a 72,5% do orçamento das Vendas.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
CMVMC	1 060 000,00€	1 040 000,00€

Fornecimentos e Serviços Externos

Assistência Técnica, Serviços de Contabilidade, Serviços Informáticos

Inclui gastos com serviços de contabilidade, tratamento de resíduos, assistência técnica e serviços informáticos relacionados com o software utilizado. Grande parte destes encargos encontram-se contratualizados, não existindo expectativas de aumentos.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Trabalho Téc. Especializado	18 651,00€	18 650,00€

Serviços médicos, honorários e subcontratação de serviços

De acordo com o orçamento para Prestação de Serviços na Clínica, prevê-se um comportamento semelhante nestas contas.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Serviços Médicos	104 120,00€	100 000,00€
Honorários	132 250,00€	130 000,00€

Energia

Aguarda-se a manutenção dos valores da energia, embora estejamos sempre em busca de fornecedores que nos ofereçam os melhores preços. Assim, o valor orçamentado para 2026, será de **6 240,00€**.

Conservação e Reparação de Edifícios

Para além da obra de renovação da Farmácia, e de reforço da estrutura do Edifício Sede, cujos custos serão, na maioria, elegíveis para Ativos Fixos Tangíveis, teremos, ainda, a preocupação de proceder a pequenas intervenções nos restantes edifícios. Será disponibilizado um orçamento de **3 0000,00€** para esse efeito.

Material/Equipamento de Escritório

Para além dos gastos correntes com material de escritório, o nosso objetivo é dar as melhores condições aos nossos trabalhadores, nomeadamente com o equipamento adequado à sua função. O orçamento não será, no entanto, muito diferente do gasto estimado para o corrente ano.

Serão aqui, também, considerados os gastos relacionados com equipamento para a farmácia que não sejam elegíveis para Ativos Fixos.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Material de Escritório	2 665,00€	5 000,00€
Artigos para Oferta	1 880,00€	1 500,00€

Seguros

Prevê-se que os gastos com Seguros se encontrem em linha com o realizado em anos recentes.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Seguros	2 397,00€	2 400,00€

Rendas e Alugueres

Aqui se contabilizam todas os gastos inerentes ao renting de material informático, nomeadamente o equipamento instalado na farmácia, assim como das impressoras dos três espaços. Dois dos contratos de renting, referentes aos postos de atendimento, terminaram no início do ano e foram substituídos por um único contrato, e serão renovados, gerando um pequeno aumento na prestação.

Ponderamos, ainda, a possibilidade de utilizar este sistema de renting para cerca de 2 ou 3 impressoras para gabinetes médico, o que poderá aumentar este gasto.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Aluguer de Eq. Informático	11 940,00€	12 500,00€

Outros

Para todos os restantes gastos com fornecimentos e serviços, nomeadamente comissão pagas pela utilização dos TPA, não estão previstas alterações significativas, exceto se a atividade da Associação o venha a justificar. Deste modo propomos um orçamento de 5 700€ para 2026, semelhante ao valor estimado para o ano corrente.

Gastos com o Pessoal

Quadro de pessoal

Durante 2025 houve um movimento de pessoal. Com algumas saídas e respetivas substituições. Houve, no entanto, apenas o aumento de uma trabalhadora que veio reforçar a equipa de Limpeza, mas a tempo parcial.

Face à eventual saída de uma das trabalhadoras para a situação de reforma, no final de 2026, prevemos a coexistência da mesma com quem a virá substituir durante alguns meses, de forma a permitir a aprendizagem faseada.

O quadro de pessoal previsto para o ano de 2026 é de 22 funcionárias.

Remunerações

Com o aumento do salário mínimo nacional para 920€ (+ 5,75%), foi feita a revisão do quadro remuneratório de forma manter o diferencial de todas as categorias profissionais.

Foi mantido o quadro geral dos restantes itens de Gastos com o Pessoal, incluindo os gastos com formação, para os quais será dotado um orçamento de 2.000€.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Remunerações	416 950,00€	440 000,00€
Encargos s/ Remunerações	82 750,00€	88 110,00€
Seguros Acidentes Trabalho	3 960,00€	4 000,00€
Outros *	1 530,00€	2 000,00€

*Inclui os Gastos com Formação Profissional

Gastos com Depreciações

Em 2026 serão realizadas obras no Edifício Sede, as quais englobarão o reforço da estrutura do edifício, aconselhado pela equipa do LNEC, após o trabalho de avaliação que realizaram no início do corrente ano, assim como a renovação do espaço da Farmácia.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Gastos de Depreciação	26 000,00€	27 500,00€

Perdas por Imparidade – em Inventários

Ficam aqui registados os valores de produtos utilizados para autoconsumo assim como as quebras registadas na Farmácia, com uma previsão orçamental aproximada do que ocorreu no ano corrente.

Outros Gastos e Perdas

Cerca de 80% do valor estimado até ao final do ano, refere-se aos gastos com o apoio aos associados nas modalidades de benefícios e Redemut, com maior peso da Assistência Medicamentosa. As quotizações suportadas, nomeadamente ANF e Redemut, representam, aproximadamente 16%.

Ainda não temos o valor final do Subsídio escolar a pagar no corrente ano, aos jovens associados, mas estimamos que represente um valor de cerca de 5.000€. Tal como no ano anterior, o CA propõe uma dotação de **6.000€** para 2026.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Taxas Obrigatórias	1 375,00€	1 400,00€
Quotizações	12 265,00€	12 420,00€
Outros	61 080,00€	62 000,00€

Det
Regis

Gastos e Perdas de Financiamento

Desde 2023 mantemos a contratualização de uma linha de crédito por conta corrente de 50.000€ com o Montepio Geral, apesar de não estar prevista a sua utilização no curto prazo. O orçamento para esta conta será de 1.040€ para suporte de comissões, igual ao valor previsto no corrente ano. Relembramos que a manutenção desta linha de crédito foi uma condição para a libertação das hipotecas constituídas quando nos foi concedido o crédito de médio e longo prazo, já liquidado em 2022.

Para 2026, iremos, ainda, considerar os gastos com juros e comissões referentes ao financiamento para as obras no Edifício Sede e Renovação da Farmácia.

	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Juros de Financiamento	-	6 000,00€
Comissões	1 035,00€	2 280,00€

Perdas e Ganhos com alteração de cotação de ações

Nas rubricas 66 (Perdas por redução de Justo Valor) e 77 (Ganhos por aumento de Justo Valor), são contabilizadas as perdas e ganhos relacionados com a evolução das ações que a Mutualidade da Moita detém sobre o capital da Farminvest. Não apresentamos orçamento para as mesmas dado que a respetiva evolução não depende da gestão do CA.

NOTAS

Handwritten initials and signature in the top right corner.

Nota 1 - Vendas

Vendas da farmácia

Nota 2 – Prestação de Serviços

Serviços prestados na farmácia e na Clínica (valor recebido pelas consultas, tratamentos e análises clínicas); Quotizações e Joias dos Associados.

Nota 3 – Outros Rendimentos e Ganhos

Descontos de Pronto Pagamento Obtidos de Fornecedores.

Nota 4 – Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Custo dos medicamentos vendidos na farmácia; Custo dos produtos consumidos na Policlínica.

Nota 5 – Fornecimentos e Serviços Externos

Honorários dos médicos; Luz; Água; Comunicações; Material de Escritório; Assistência Técnica; Despesas com Multibanco, Contratos de Renting da Farmácia; Gastos com Conservação e Reparações; Resíduos da Policlínica e Farmácia.

Aqui estão previstos grande parte dos custos operacionais da estrutura da instituição.

Nota 6 – Gastos com o Pessoal

Gastos com as Remunerações e respetivos Encargos Sociais.

Esta rubrica prevê todos os gastos com o pessoal que trabalha em regime de trabalho dependente

Nota 7 – Gastos de Depreciação

Depreciações do exercício.

Trata-se da imputação a cada exercício do gasto com o uso dos equipamentos e investimentos feitos em anos anteriores.

Nota 8 – Perdas por Imparidade - Inventários

Perdas por inventário; quebras; autoconsumos.

Nota 9 – Outros Gastos e Perdas

Impostos indiretos e Taxas obrigatórias (Entidade Reguladora da Saúde; Instituto dos Resíduos; Taxa do audiovisual; Saneamento), Benefícios atribuídos aos associados (subsídios de funeral, subsídios com despesas escolares, benefícios inerentes à Assistência Medicamentosa); Quotizações para ANF e REDEMUT.

Nota 10 – Gastos e Perdas de Financiamento

Juros e comissões suportados com empréstimos bancários.

BB
Raf
Héja